

Internações por laringite e traqueíte agudas em crianças menores de 1 ano até 14 anos, no Rio Grande do Sul nos últimos 5 anos: uma análise descritiva

Lauren Bueno Fernandes¹; Juliana Dick Casagrande¹; Isadora Vieira de Carvalho¹; Katarina Bender Boteselle²; Ighor Toniolo Cônsul¹; Manuela Peres Otero Villar¹; Débora Santana Reis¹; Karla Luiza Bonfanti Gheller¹; Maria Micheli Ferreira Rodrigues¹; Mariana Bonati de Matos²

¹Acadêmico de Medicina - Universidade Católica de Pelotas

²Docente - Universidade Católica de Pelotas

Introdução:

A laringite e a traqueíte agudas são doenças inflamatórias do trato respiratório as quais atingem a laringe e a traqueia sendo causadas por vírus, bactérias, inalação de agentes alérgicos ou, no caso da laringite, esforço excessivo da voz. Entretanto, apesar do número significativo de internações hospitalares em decorrência dessas doenças, este é um assunto pouco debatido.

Objetivos:

Comparar o número de internações notificadas por laringite e traqueíte agudas no Rio Grande do Sul, de janeiro de 2018 a junho de 2022 em faixa etária específica de menores de 1 ano a 14 anos.

Resultados:

De janeiro de 2018 a junho de 2022 foram registradas 1140 internações por laringite e traqueíte agudas. A maior prevalência de hospitalizações foi entre 1 ano a 4 anos de idade com 642 internações registradas sendo 263 registradas desde janeiro de 2020 a junho de 2022 e 379 em 2018 e 2019. Em menores de 1 ano, em 2018 e 2019, foram 243 internações e de janeiro de 2020 a junho de 2022 foram 107. Entre 5 e 9 anos, em 2018 e 2019, foram 74 e em 2020 até junho de 2022 foram 45. Em crianças de 10 a 14 anos, durante 2018 e 2019, foram 24 internações, já em janeiro de 2020 até junho de 2022 foram 5 hospitalizações contabilizadas.

Metodologia:

Estudo retrospectivo e quantitativo que analisou dados do Sistema de Informações sobre Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS), disponibilizado pelo Ministério da Saúde, do período de janeiro de 2018 a junho de 2022, analisando número de internações em âmbito hospitalar e taxa de mortalidade por faixa etária.

Conclusão:

Houve uma redução de 41,6% do total de internações no período estudado, comparando 2018 e 2019 com 2020, 2021 e 2022. Sendo assim, houve diminuição de 55,9% na faixa de menores de 1 ano e de 30,7% em crianças de 1 a 4 anos, além da redução de 39,1% na faixa etária de 5 a 9 anos e de 79,1% em crianças de 10 a 14 anos. Com isso, considera-se como hipótese que essa redução expressiva pode ter acontecido por reflexo do isolamento social e demais medidas sanitárias tendo em vista a diminuição de contaminação por outros vírus e bactérias além do Coronavírus (COVID-19) neste período descrito. Somando-se a isso interroga-se também a relação com possível diminuição de diagnóstico de outras doenças respiratórias, além do Coronavírus, por conta da menor procura por atendimento hospitalar pelo anseio causado em procurar serviços de saúde devido ao potencial de transmissão em âmbito hospitalar. Por fim, mais estudos são necessários para embasar cientificamente a reflexão.